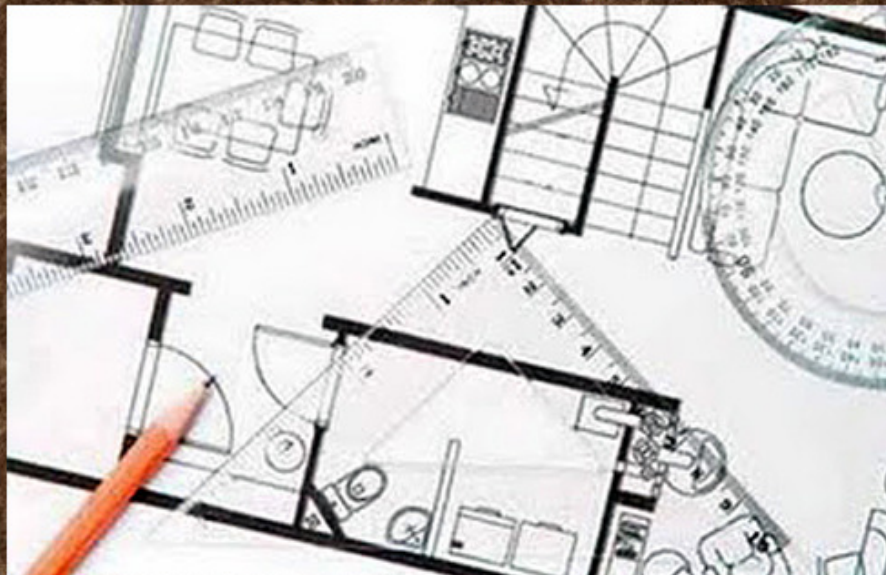


ARQUITETURA E URBANISMO



PROCESSO SELETIVO 2012 – 2ª FASE

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

1 – Confira se este caderno contém uma proposta de redação e 06 questões discursivas, distribuídas conforme o quadro abaixo.

TIPO	CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES E PROPOSTA
Discursivas	Redação	01
	Habilidades Específicas	06

2 – Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.

3 – Utilize os espaços apropriados para rascunho, transferindo as versões finais para os **Formulários de Respostas** que, em hipótese alguma, deverão ser identificados.

4 – Confira se o seu nome e o seu número de inscrição constam nos seus **Formulários de Respostas**. Não os dobre nem os amasse.

5 – Assinale a lista de presença, na linha correspondente, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

6 – Esta prova terá duração máxima de 4 horas, tendo seu início às 14:00h e término às 18:00h.

7 – Você só poderá deixar o local de prova depois de decorridas 02 horas do início de sua aplicação.

8 – Para o preenchimento dos **Formulários de Respostas**, você só poderá utilizar caneta esferográfica azul ou preta.

9 – Você deverá, obrigatoriamente, devolver todo o material desta prova ao fiscal.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS (ATENÇÃO)

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação (Produção Textual), no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e, no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 1,0 (um) ponto.
3. Não serão consideradas as redações (produções textuais) que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações (produções textuais) feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação (produção textual) será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação (produção textual), a linha não será computada entre as 10 ou as 25 exigidas.
8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação (produção textual) será avaliada, levando-se em consideração a adequação ao gênero solicitado, coerência e coesão, sentido e ordenação de ideias, organização dos elementos linguísticos e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

Produção Textual Escrita

O gênero notícia consiste em um texto jornalístico, de cunho informativo, que tende a relatar fatos condicionados ao interesse do público em geral, de modo exato e imparcial. Diariamente, interagimos com notícias relacionadas aos mais variados temas: política, esporte, economia, etc. Dessa forma, a linguagem necessariamente deverá ser clara, objetiva e precisa, isentando-se de quaisquer possibilidades de ocasionar múltiplas interpretações por parte do receptor, por isso a predominância da 3ª pessoa no relato dos fatos.

Assim, a partir dessas informações e de seus conhecimentos sobre esse gênero, elabore uma notícia em que o fato central esteja relacionado ao meio ambiente. Abaixo seguem alguns textos de apoio que poderão auxiliá-lo no desenvolvimento do tema.

Texto 1

04/08/2011

Notícia velha: o Brasil continua detonando a Amazônia. De acordo com a última medição, até junho 2.429,5 quilômetros quadrados de florestas deixaram de existir. Viraram lenha ou móveis de grifes na sala de algum bacana no exterior. O Governo Dilma ensaiou que iria enfrentar este problema lançando um gabinete de crise, mas foi só balão de ensaio mesmo. As motosserras continuam a todo vapor, derrubando árvores de espécies preciosas. Algumas delas podem conter a cura de muitas doenças e até a cura do câncer, mas nunca vamos saber. Porque a leniência de governos (isto inclui todos eles, inclusive os militares) e a ganância e o atraso de nossas elites, permitem que este tesouro seja dilapidado sem dó nem piedade. O que vamos dizer às futuras gerações? Desculpas? Não serve! No meu ponto de vista a situação na Amazônia se resolve de forma simples: Relocar todos os moradores que não forem indígenas da região; implantar postos avançados da Marinha, Exército e Aeronáutica e determinar o desmatamento zero; instalar um centro de estudos de última geração para abrigar cientistas brasileiros em projeto vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia para mapear espécies, com ênfase a identificar o estudo do potencial medicinal da fauna, bem como a sua exploração racional e sustentada. Só isso já salvaria uma das regiões de biodiversidade mais rica do planeta da ignorância das motosserras.

Afonso Mascarenhas, A ignorância das motosserras In: <http://esportepor.orangotoe.com.br>

Texto 2

06/07/2011

Mais uma vez pagaram com a própria vida os Ativistas, Ecologistas Jose Cláudio Ribeiro e sua esposa Maria do Espírito Santo, brutalmente assassinados na região de Marabá, leste do Pará, ao defenderem a floresta não só para si, mas para as gerações futuras, principalmente. As milenares castanheiras que pelo extrativismo uma só castanheira rendia produzindo castanhas e óleo para as indústrias cosméticas R\$ 900,00 por cada safra colhida. O mais trágico é que com a árvore derrubada e enviada para as madeireiras clandestinas valem no máximo R\$ 200,00 para os que derrubam a floresta. Como se não bastasse toda essa devastação, em lugar das Árvores que davam Vida a Biodiversidade são plantadas hoje Soja e Pastagem. Assim é a Marcha da Insensatez contra a Natureza e a Vida. Poucos sabem, mas o Geógrafo Jared Diamond no seu Livro "O Colapso", citou que a civilização Maia desapareceu porque esgotou seus recursos naturais. Nós já utilizamos 125% daquilo que a natureza pode produzir, ela não consegue mais sua regeneração. Algo de trágico está por vir, pelas leis da causa e efeito, não teremos uma segunda chance, pelo que fazemos contra a natureza e a vida.

José Pedro Naisser, A marcha da insensatez na Amazônia In: <http://173.192.214.83/política/notícias>

Texto 3**AS INDÚSTRIAS E O MEIO AMBIENTE**

Desde meados do século XIX quando a revolução industrial surgiu, o meio ambiente sofreu impactos incalculáveis gerados pela poluição das indústrias. Hoje o estrago ambiental ainda é enorme, mas as

empresas podem minimizar a poluição gerada pela produção de suas fábricas. As empresas hoje podem investir em empregos que respeitem os princípios do desenvolvimento sustentável. A compensação ambiental também ajuda a reduzir impactos ambientais causados pela execução de empreendimentos. Atualmente estudos apontam que automóveis causam mais estragos no meio ambiente do que as indústrias. Mesmo assim, governo e sociedade devem estar atentos para fiscalizar a produção industrial. A mudança climática é uma realidade e não existem soluções simples. Devemos todos trabalhar em conjunto para devolver ao planeta a sua saúde. Que assim seja!

Marco Pozzana In: www.meioambienteurgente.blogspot.com.br

Texto 4



WWW.google.com/aprendizesdanatureza.blogspot.com

Texto 5



WWW.google.com/aprendizesdanatureza.blogspot.com

FOLHA DE RASCUNHO

01

05

10

15

20

25

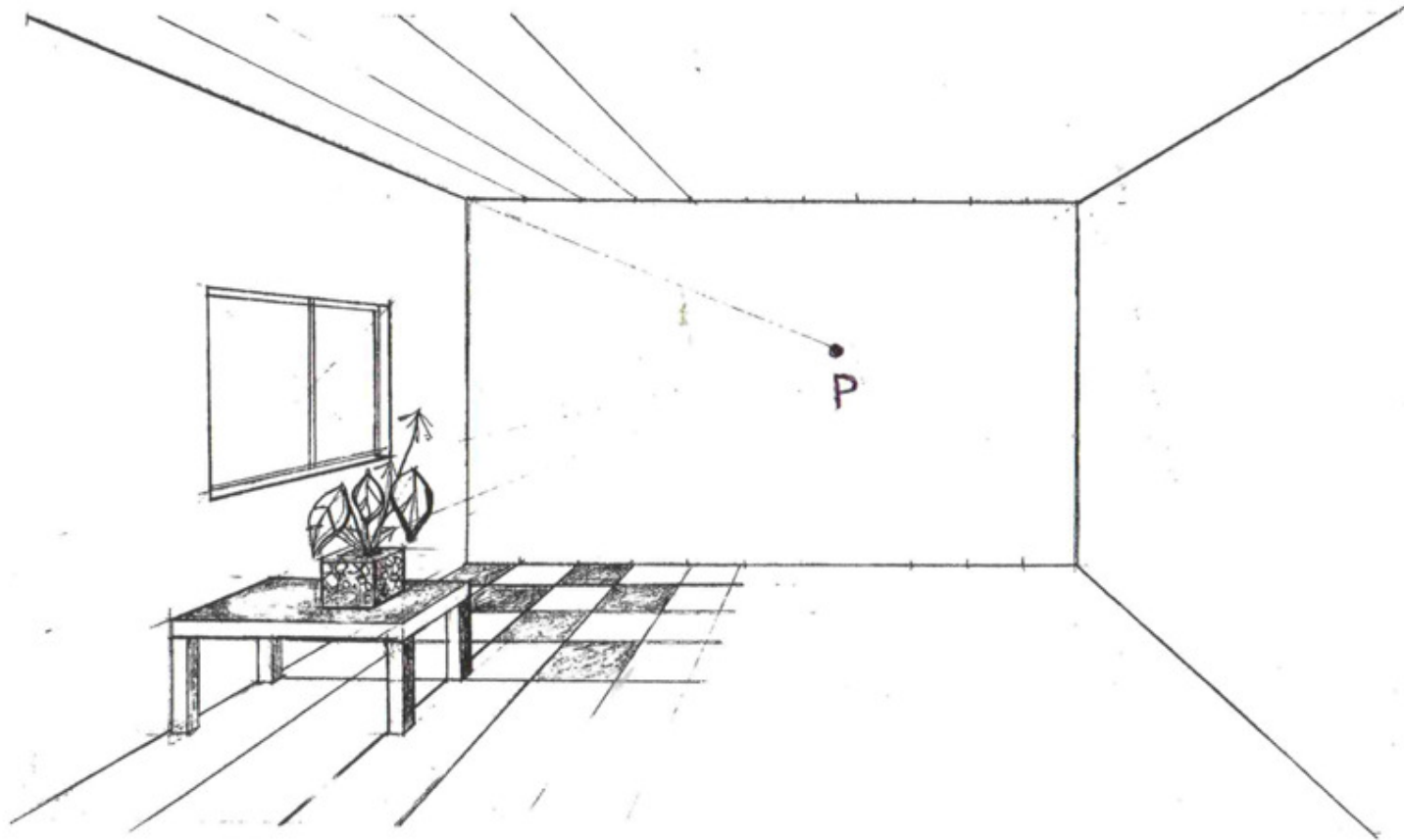
HABILIDADES ESPECÍFICAS

QUESTÃO 1

A sala da figura seguinte foi desenhada usando-se a perspectiva com um ponto de fuga (ponto P). Entretanto, o desenho precisa ser completado. **Execute esta tarefa obedecendo aos seguintes comandos:**

- a) Complete o desenho do forro e do piso;
- b) Desenhe a segunda janela na parede oposta;
- c) Desenhe outra mesa no ambiente.

Obs: Você será avaliado quanto às noções de perspectiva.



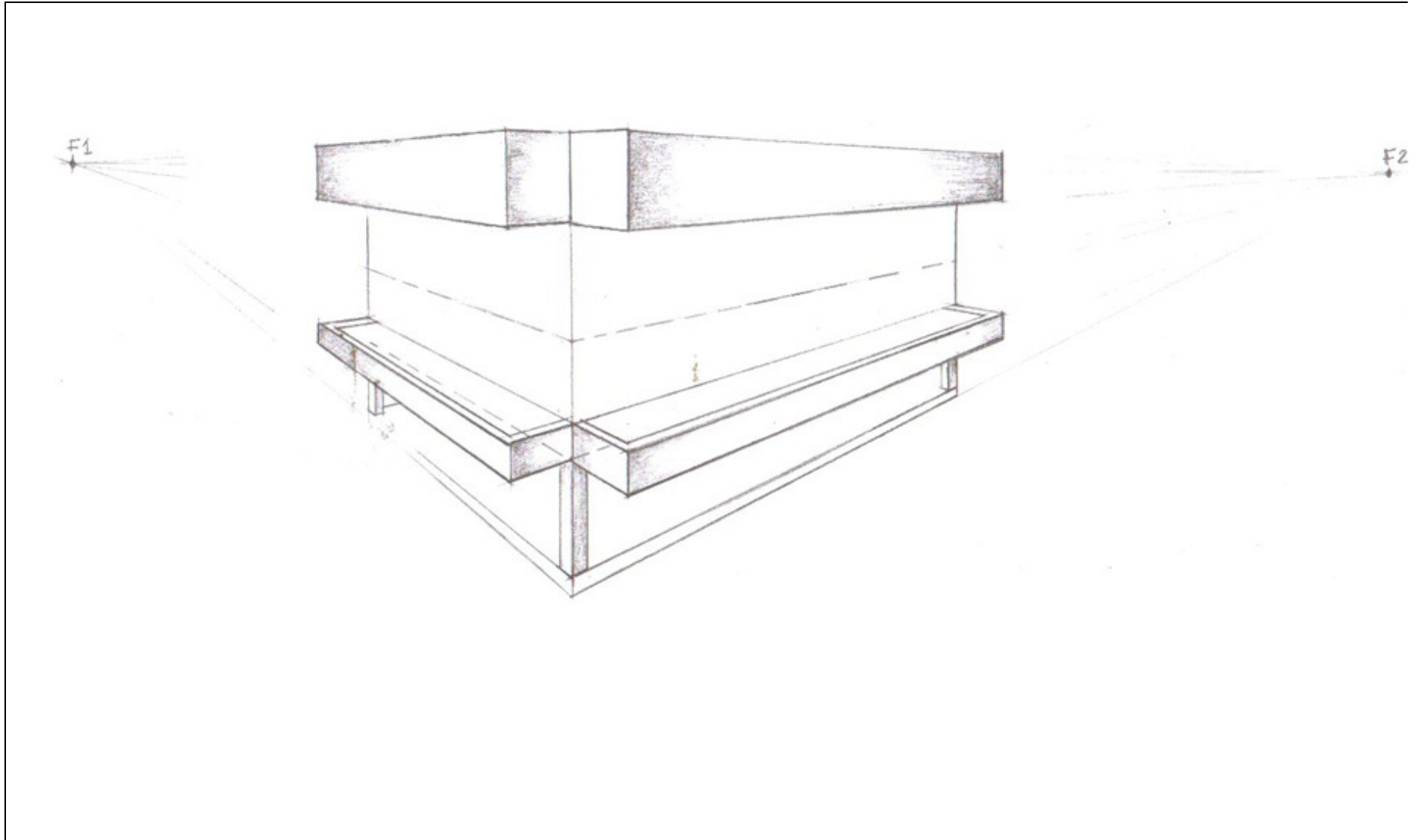
QUESTÃO 2

O prédio na figura dessa questão possui três pavimentos, foi esboçado em suas formas iniciais com a utilização da perspectiva com dois pontos de fuga (F1 e F2).

Complete o desenho obedecendo aos seguintes comandos:

- a) No pavimento térreo, desenhe na fachada principal mais dois pilares intermediários e na fachada lateral um pilar intermediário;
- b) No segundo pavimento (linha tracejada), desenhe as sacadas (varandas) que estão faltando, usando o mesmo modelo do segundo pavimento.

Obs: Você será avaliado quanto às noções de perspectiva.



QUESTAO 3

olta de 1650, a Coroa começou a se preocupar com o poder exercido pelos “homens bons” por meio de organismos políticos locais. Por isso, decidiu ampliar e reforçar a administração metropolitana no Brasil, a fim de restringir a autonomia das elites coloniais. No século XVIII, durante o apogeu do período Pombalino em Portugal, as Câmaras perderam grande parte dos seus poderes e de sua autonomia (período em que o Marques de Pombal foi Primeiro Ministro do Governo Português, de 1750 a 1777).

Fonte: Mota Myriam Becho. Historia: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: moderna, 2002.

região Norte do Brasil durante a era Pombalina, os portugueses implementam as técnicas de Arquitetura e Urbanismo, São José de Macapá e Nova Mazagão no território do Amapá foram desenhadas e demarcadas por equipes de especialistas qualificados em engenharia. Junto com as comunidades vizinhas, elas eram parte de um sistema econômico regional e ficaram sob a jurisdição da Companhia Geral do Grão Para e Maranhão, uma empresa monopolística criada pelo Marquês de Pombal em 1755 para explorar os recursos do extremo Norte da Colônia.

Em 1751, os Portugueses haviam reconhecido a necessidade de estabelecer um presídio militar em uma comunidade no local da Antiga guarnição defensiva de Santo Antonio de Macapá. Essa fortificação foi fundada em 1688 para defender o Amapá de eventuais incursões Francesas vindas da Guiana no século XVIII.

Fonte: Delson, Roberta Max. Novas Vilas para o Brasil Colônia, Planejamento Espacial e Social no século XVIII. Livro das edições Alva-ciord.

base no texto apresentado, desenhe um monumento arquitetônico que você considera importante na Cidade de Macapá.

QUESTÃO 5

Utilizando as três formas geométricas: quadrado, triângulo e círculo, **faça uma composição, no espaço abaixo, respeitando a proporção do desenho em relação ao papel.**

QUESTÃO 6

A arquitetura Colonial

A principal manifestação artística da Colônia no século XVIII foi a arquitetura religiosa. Construindo igrejas pela primeira vez os brasileiros começaram a criar alguma coisa realmente nova. Era a arte Europeia adaptada ao gosto da Colônia: fomos ocidentais a nossa maneira.

Nas Cidades coloniais, os prédios mais importantes eram o palácio do governo e as igrejas. Os palácios eram grandes e parecidos com fortalezas militares, dando impressão de que o poder da Metrópole era gigantesco.

As Igrejas eram mais simples por fora e repletas de adornos em seu interior. No começo elas seguiam **um determinado estilo**. Nas últimas décadas do século das luz elas já seguiam o estilo rococó. Harmonizavam a simplicidade externa com graciosos ornamentos em sua parte interna

Fonte: Schmidt, Mario Furley. Nova história crítica. São Paulo: nova geração, 19



Igreja da Ordem Terceira de São Francisco no Estado de Minas Gerais

Com base no texto acima e na figura ao lado, responda:

a) O autor se refere a um determinado estilo, qual é esse estilo?

b) Em que cidade está localizada a igreja da figura?

c) Qual o nome do autor do projeto da referida igreja?

d) Reproduza o desenho da igreja, ampliando a imagem e utilizando a proporção do papel.



